MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA

CONCURSO DE ADMISSÃO

2012 / 2013

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO DO ENSINO MÉDIO

DATA: 02/12/12

Prova 1

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
4. O tempo de duração da prova é de 180 minutos, **incluindo o tempo para o preenchimento do cartão resposta e da folha de redação.**
5. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo abaixo, preenchendo todo o interior do retângulo sem ultrapassar os seus limites.

Considerando como correta a opção C na questão 00, marca-se a resposta da seguinte maneira:

6. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
7. Esta prova é composta de 14 questões objetivas e da proposta de redação.
8. Esta prova contém 11 folhas, incluindo esta capa.
9. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.

1ª PARTE – INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Leia os textos I, II e III a seguir e assinale uma única alternativa em cada uma das questões:

TEXTO I

Moral e Ética: dois conceitos de uma mesma realidade

Por: Thiago Firmino Silviano - Acadêmico do Curso de Direito da UNISUL em 15/01/2007.

1 A confusão que acontece entre as palavras Moral e Ética existe há muitos séculos. A própria etimologia destes termos gera confusão, sendo que Ética vem do grego *ethos,* que significa modo de ser**,** e Moral tem sua origem no latim**,** que vem de *mores*, significando costumes.

2 Esta confusão pode ser resolvida com o esclarecimento dos dois temas, sendo que Moral é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em sociedade, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano. Durkheim explicava Moral como a "ciência dos costumes"**,** sendo algo anterior à própria sociedade. A Moral tem caráter obrigatório.

3 Já a palavra Ética, Motta define como um "conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo, outrossim, o bem-estar social", ou seja, Ética é a forma como o homem deve se comportar no seu meio social.

4 A Moral sempre existiu, pois todo ser humano possui a consciência Moral que o leva a distinguir o bem do mal no contexto em que vive. Surgindo realmente quando o homem passou a fazer parte de agrupamentos, isto é, surgiu nas sociedades primitivas, nas primeiras tribos. A Ética teria surgido com Sócrates, pois se exige maior grau de cultura. Ela investiga e explica as normas morais, pois leva o homem a agir não só por tradição, educação ou hábito, mas principalmente por convicção e inteligência. Vásquez aponta que a Ética é teórica e reflexiva**,** enquanto a Moral é eminentemente prática. Uma completa a outra, havendo um inter-relacionamento entre ambas, pois na ação humana, o conhecer e o agir são indissociáveis.

5 Em nome da amizade, deve-se guardar silêncio diante do ato de um traidor? Em situações como esta, os indivíduos se deparam com a necessidade de organizar o seu comportamento por normas que se julgam mais apropriadas ou mais dignas de ser cumpridas. Tais normas são aceitas como obrigatórias; e, desta forma, as pessoas compreendem que têm o dever de agir desta ou daquela maneira. Porém, o comportamento é o resultado de normas já estabelecidas, não sendo, então, uma decisão natural, pois todo comportamento sofrerá um julgamento. E a diferença prática entre Moral e Ética é que esta é o juiz das morais, assim Ética é uma espécie de legislação do comportamento Moral das pessoas. Mas a função fundamental é a mesma de toda teoria: explorar, esclarecer ou investigar uma determinada realidade.

6 A Moral, afinal, não é somente um ato individual, pois as pessoas são, por natureza, seres sociais, assim percebe-se que a Moral também é um empreendimento social. E esses atos morais, quando realizados por livre participação da pessoa, são aceitos, voluntariamente.

7 Pois assim determina Vasquez ao citar Moral como um "sistema de normas, princípios e valores, segundo o qual são regulamentadas as relações mútuas entre os indivíduos ou entre estes e a comunidade, de tal maneira que estas normas, dotadas de um caráter histórico e social, sejam acatadas livres e conscientemente, por uma convicção íntima, e não de uma maneira mecânica, externa ou impessoal".

8 Enfim, Ética e Moral são os maiores valores do homem livre. Ambos significam "respeitar e venerar a vida". O homem, com seu livre arbítrio, vai formando seu meio ambiente ou o destruindo, ou ele apoia a natureza e suas criaturas ou ele subjuga tudo que pode dominar, e assim ele mesmo se torna no bem ou no mal deste planeta. Deste modo, Ética e Moral se formam numa mesma realidade.

Disponível em <http://www.coladaweb.com/filosofia/moral-e-etica-dois-conceitos-de-uma-mesma-realidade> Acesso em 04/10/2012.

Vocabulário:

Etimologia: busca do primeiro sentido da palavra em seu processo de evolução, origem.
Eminentemente: no mais alto grau.

TEXTO II

Juventude e a cidadania antecipada

Por: Pe. Zezinho

1 Eles nasceram há vinte ou dezesseis anos atrás. Enfrentam, como jovens, maiores problemas do que seus pais que hoje passam dos quarenta; sofrem maiores tentações e desafios do que seus pais sofreram; parecem mais livres e senhores de si; têm menos tabus e bandeiras; engajam-se menos; sabem alguma coisa vaga sobre o Brasil e o mundo; não despertaram ainda para a política, mas estão convidados a opinar e jogar seu peso na eleição de presidentes e de outros altos dirigentes da nação. A Constituição lhes dá esse direito. Direito que no Brasil é dever, porque, em podendo e não votando, o cidadão sofre sanções.

2 Os adolescentes e jovens abaixo de vinte anos, como os pobres e marginalizados, nunca tiveram voz neste país. Os meios de comunicação falam muito deles, mas eles mesmos não falam muito nesses meios que falam muito deles e a eles. Ajudam a comprar e a vender mais que seus pais, são um excelente mercado de roupas, música, alimento, sapatos, livros, brinquedos, veículos leves e novidades eletrônicas. Os senhores da propaganda e do *marketing* sabem que eles são uma força, embora eles mesmos não tenham consciência dessa força. As religiões assustam-se com a ideia de perdê-los, porque significaria uma baixa considerável em qualquer igreja que se preze. Além do mais, são lindos, teimosos, adoráveis, agressivos, amorosos, simpáticos, exigentes, opiniosos, e... filhos, sobrinhos, amigos, netos e ... jovens! Quantos são? No Brasil quase toda estatística é imprecisa. Fala-se em 10 a 12 milhões de adolescentes na faixa dos 16 anos. Aventa-se em 25 milhões o número de jovens entre os 16 e 18 anos. Seria de cerca de 32 milhões o número de jovens entre os 18 e 20 anos. Não é fácil concordar com os números. Mas formariam um enorme país. E formam, de direito e fato, um enorme país adolescente, jovem e buliçoso, que está longe de ser despreocupado. Com droga, AIDS, desemprego dos pais, economia errática, violência crescente nas ruas, insegurança e raiva incontida de adultos ao seu redor, família em conflito, aborto, divórcio e quebra de valores a rondá-los todos os dias, como podem fingir que nada os atinge? São os filhos de um país sem rumo certo que nasceram num navio de refugiados econômicos, fugindo de algum problema e sem porto seguro à vista. Tudo o que escutam é que o país é maior do que o abismo e que o Brasil é viável. Não estão convencidos.

3 O resultado é palpável. Não acreditam em políticos, não mostram paixão pela política, não se orgulham de seu país. A religião, em geral, os incomoda. Poucos aderem a grupos religiosos de adolescentes por escolha própria. Aceitam facilmente modismos estrangeiros e cantam com enorme facilidade canções que ouviram no rádio, até mesmo em inglês, que não falam, mas que conhecem de som. Os mais pobres têm seus desafogos e alienações dentro dos limites de sua enorme carência. E há os que caem vítimas da mesma violência que sofreram. Seu recurso a gangues, violência, drogas e atos antissociais são seu jeito agressivo de votar contra a sua cidade e seu país.

4 São bons e ainda acreditam no amanhã. Precisam acreditar, se desejam ver alguma coisa de melhor neste país. Mas receberam uma cidadania precoce, isto é, sobre suas cabeças jovens e bonitas, seus ombros juvenis e ainda despreparados, o país joga uma responsabilidade muito grande. A nação quer a opinião deles sobre negócios de Estado, mas não tem pensado muito neles. Vejam nossas grandes cidades da periferia. Onde estão as praças de esporte, o verde e o lugar onde possam expandir sua alegria e energia? Aonde pode um adolescente ir despreocupado com seus companheiros? O Brasil de 8.500 km² constrói cidades sem espaço para crianças e adolescentes. Talvez o voto deles mude ao menos isso...

Disponível em: < http://www.catolicanet.com.br/> Acesso em 04/10/2012.

Vocabulário:

Tabu: proibição, restrição.
Sanção: penalidades.
Aventar: fazer estimativa, hipotetizar.
Buliçoso: ativo, agitado.
Errática: sem rumo certo.

01. O texto I apresenta uma sequenciação de ideias. Estabeleça a correspondência entre a síntese das ideias e o número do respectivo parágrafo:

Parágrafos do texto	Ideia principal do parágrafo:
1º	( ) Moral e ética apresentam características distintas: aquela, relativa à prática; essa, à filosofia.
2º	
3º	( ) A moral consiste em um ato individual, coletivo e de caráter voluntário.
4º	
5º	( ) Realce da dimensão da liberdade humana, traduzida na possibilidade de escolha moral e ética ou em sua negação.
6º	
7º	( ) Etimologia dos termos moral e ética.
8º	( ) Alargamento do conceito de moral, como sistema regulador, construção social e histórica.
	( ) Conceituação do termo ética.
	( ) A moral constitui um conjunto de regras necessárias à organização social. Já a ética ratifica e, se necessário, atualiza constantemente a validade dessas regras.
	( ) Conceituação do termo moral.

De acordo com a correspondência anteriormente efetuada, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

A - ( ) 4º, 7º, 6º, 1º, 5º, 2º, 3º, 8º
B - ( ) 5º, 6º, 1º, 3º, 8º, 4º, 7º, 2º
C - ( ) 4º, 6º, 8º, 1º, 7º, 3º, 5º, 2º
D - ( ) 2º, 7º, 4º, 1º, 6º, 3º, 8º, 5º

02. Assinale a alternativa em que se verifique a principal intenção comunicativa do texto I e de seu cartum ilustrativo, respectivamente:

A - ( ) Exemplificar situações em que a moral e a ética ocorrem; problematizar os conceitos.
B - ( ) Precisar a definição de moral e ética; criticar e provocar no leitor o riso.
C - ( ) Criticar a desvinculação dos conceitos na prática social; conscientizar o leitor quanto aos conceitos.
D - ( ) Informar, detalhadamente, as diferenças e semelhanças quanto à definição de moral e de ética; problematizar a correlação entre os conceitos.

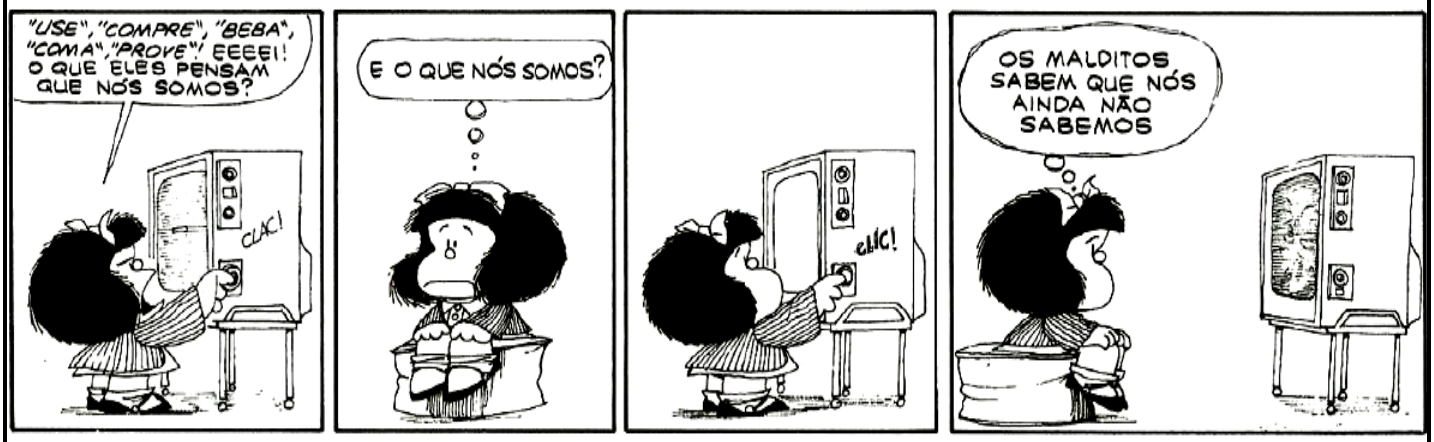
03. Os textos I e II abordam uma temática convergente. No entanto, em se tratando da estrutura dos gêneros, há diferenças formais e contextuais. A partir dessas informações, assinale a alternativa que corresponda à comparação correta:

A - ( ) O texto I caracteriza-se como científico, cujo objetivo é veicular princípios filosóficos de especialistas; o texto II consiste em um sermão via *internet*, tentando conscientizar a comunidade católica.
B - ( ) O texto I é puramente ideológico, pretendendo convencer os leitores a respeito de suas ideias; já o texto II tem por finalidade discursiva orientar os pais e educadores sobre a condução da postura juvenil.
C - ( ) O texto I foi publicado em uma revista *on line,* tratando-se de uma "carta do leitor"; já o texto II é um relatório apresentado na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), pontuando os problemas dos jovens.
D - ( ) O texto I caracteriza-se como filosófico, cuja finalidade é transmitir informações científicas; o texto II é um artigo de opinião, problematizando o tema abordado.

04. O texto de Padre Zezinho apresenta como foco temático um paradoxo, que pode ser definido como uma oposição de ideias, em que convivem sentidos contrários, mas não excludentes. Assinale a alternativa que ateste a afirmação acima:

A - ( ) Os jovens são considerados elementos fundamentais na sociedade, embora sejam tratados, em vários segmentos, como objetos e não como sujeitos.
B - ( ) A sociedade valoriza a participação dos jovens, dando-lhes voz e espaço de atuação.
C - ( ) Percebe-se que os jovens atualmente são emancipados e engajados.
D - ( ) Os jovens, se comparados a seus pais, estão menos alienados e, por isso, possuem uma atuação efetiva em âmbito nacional.

TEXTO III



Disponível em:< http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CCcQFjAA&url=http%3A%2F%2Fe-revista.unioeste.br%2Findex.php%2Ftemposhistoricos%2Farticle%2Fdownload%2F4862%2F3725&ei=DMyGUJ2FO--x0AHsoIGYDg&usg=AFQjCNGJ38OzN3by1OTM9S0C4YHuSLyhmQ. > Acesso em outubro de 2012.

05. Os textos II e III apresentam uma visão crítica semelhante sobre o assunto em destaque. Assinale a alternativa que confirme essa ideia:

A - ( ) Os meios de comunicação de massa ajudam os jovens a se conhecerem verdadeiramente.
B - ( ) Em ambos os textos, nota-se o auxílio de vários setores da sociedade para que o jovem vivencie a cidadania plena.
C - ( ) O jovem é tratado como mero consumidor, desestimulado em sua formação como cidadão e na manifestação de suas opiniões.
D - ( ) A família e a sociedade encaminham o jovem rumo à cidadania, colaborando para sua autodescoberta.

06. Assinale a alternativa em que o fragmento transcrito do texto II contenha uma ironia, sem perder de vista a contextualização do trecho:

A - ( ) “Os senhores da propaganda e do *marketing* sabem que eles são uma força,...” (2º parágrafo)
B - ( ) “E formam, de direito e fato, um enorme país adolescente,...” (2º parágrafo)
C - ( ) “... sobre suas cabeças jovens e bonitas, seus ombros juvenis e ainda despreparados, o país joga uma responsabilidade muito grande.” (4º parágrafo)
D - ( ) “São bons e ainda acreditam no amanhã." (4º parágrafo)

07. De acordo com os dados estatísticos apresentados no 2º parágrafo do texto II, observa-se que há uma relação de causa e consequência quanto às ideias apresentadas. Assinale a alternativa em que isso se evidencie:

A - ( ) A causa seriam os 32 milhões de jovens que atuam ativamente em seu país. A consequência seria a influência que eles detêm em relação a outros segmentos da população.
B - ( ) A causa seria constituírem um contingente despreocupado com as questões sociais de seu país. A consequência seria a omissão desse grupo tão numeroso.
C - ( ) A causa seria o fato de os jovens constituírem um contingente numeroso de nossa população. A consequência seria a força que possuem como grupo numericamente expressivo na sociedade.
D - ( ) A causa seria a imprecisão estatística e a consequência seria a inviabilidade de se medir a dimensão de seu potencial para atuar.

08. No fragmento do texto I (5º parágrafo), “Mas a <u>função fundamental</u> é a mesma de toda teoria: explorar, esclarecer ou investigar uma determinada realidade.”, qual é a expressão que completa o trecho sublinhado, presente no contexto mencionado?

A - ( ) da diferença prática
B - ( ) do juiz das morais
C - ( ) da moral e ética
D - ( ) da ética

09. Tendo em vista os fragmentos abaixo transcritos do texto II, assinale a alternativa que contenha a explicação correta para o uso da pontuação:

A - ( ) No 2º parágrafo, em "... filhos, sobrinhos, amigos, netos e... jovens!", as reticências foram usadas com a finalidade de intercalar ideias opostas.
B - ( ) No 1º parágrafo, em "Enfrentam, como jovens, maiores problemas do que seus pais que hoje passam dos quarenta; sofrem maiores tentações e desafios do que seus pais sofreram; parecem mais livres e senhores de si; têm menos tabus e bandeiras; engajam-se menos; sabem alguma coisa vaga sobre o Brasil e o mundo; não despertaram ainda para a política,...", o ponto e vírgula é utilizado para separar informações dispostas em uma enumeração.
C - ( ) No 1º parágrafo, em "Enfrentam, **como jovens**, maiores problemas do que seus pais...", o uso das vírgulas, intercalando a expressão em negrito, sugere o chamamento que se faz aos jovens.
D - ( ) No 2º parágrafo, em "... filhos, sobrinhos, amigos, netos e... jovens!", a exclamação foi usada com o intuito de ironizar os jovens.

10. Observe os termos destacados nas sentenças abaixo:

I. "A Constituição lhes dá esse direito." (texto II, 1º parágrafo)
II. "Poucos aderem a grupos religiosos de adolescentes por escolha própria." (texto II, 3º parágrafo)

Esses termos exercem, respectivamente, a função sintática de:

A - ( ) objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicado verbal.
B - ( ) objeto indireto, objeto direto, adjunto adnominal, adjunto adverbial.
C - ( ) sujeito, adjunto adverbial, complemento nominal, objeto indireto.
D - ( ) objeto indireto, adjunto adnominal, predicativo do sujeito, predicado nominal.

11. No 1º quadrinho do texto III, o uso do tempo verbal é um veículo para a transmissão do julgamento efetuado. Assinale a alternativa que confirme essa ideia:

A - ( ) A semântica dos verbos expressa uma situação hipotética referente à honestidade dos meios de comunicação de massa.
B - ( ) Mafalda reproduz os verbos, pois pretende atender ao apelo das propagandas televisivas.
C - ( ) Mafalda reproduz os verbos para criticar os apelos impositivos veiculados pela publicidade televisiva.
D - ( ) O sentido dos verbos não implica em uma crítica ao consumismo, estimulado pela televisão.

12. As sentenças abaixo apresentam diferentes tipos de sujeito. Assinale a alternativa em que sua identificação e análise, respectivamente, estejam corretas:

I. "Os adolescentes e jovens abaixo de vinte anos (...) nunca tiveram voz neste país." (texto II, 2º parágrafo)
II. "Fala-se em 10 a 12 milhões de adolescentes na faixa dos 16 anos." (texto II, 2º parágrafo)

A - ( ) Sentença I: "Os adolescentes e jovens", sujeito oracional; sentença II: sujeito indeterminado, verbo na 3ª pessoa do singular, seguido de índice de indeterminação do sujeito "se".
B - ( ) Sentença I: "Os adolescentes e jovens abaixo de vinte anos", sujeito determinado composto; sentença II: não há sujeito, verbo impessoal.
C - ( ) Sentença I: "Os adolescentes e jovens abaixo de vinte anos", sujeito determinado composto; sentença II: "10 a 12 milhões de adolescentes", sujeito oracional.
D - ( ) Sentença I: "Os adolescentes e jovens abaixo de vinte anos", sujeito determinado composto; sentença II: sujeito indeterminado, verbo na 3ª pessoa do singular, seguido de índice de indeterminação do sujeito "se".

13. Assinale o item em que a semântica da conjunção e/ou locução conjuntiva em negrito esteja correta:

A - ( ) "A Ética teria surgido com Sócrates, **pois** se exige maior grau de cultura." (texto I, 4º parágrafo): sentido de concessão.
B - ( ) "... as pessoas são, por natureza, seres sociais, **assim** percebe-se que a Moral também é um empreendimento social." (texto I, 6º parágrafo): sentido de explicação.
C - ( ) "**Deste modo**, Ética e Moral se formam numa mesma realidade." (texto I, 8º parágrafo): sentido de causa.
D - ( ) "E a diferença prática entre Moral e Ética é que esta é o juiz das morais, **assim** Ética é uma espécie de legislação do comportamento Moral das pessoas." (texto I, 5º parágrafo): sentido de conclusão.

14. Tendo em vista o fragmento "Em nome da amizade, deve-se guardar silêncio diante do ato de um traidor?" (texto I, 5º parágrafo), assinale a alternativa que apresenta a justificativa para a concordância verbal:

A - ( ) A presença da partícula "se" na locução verbal sinaliza a presença de uma voz passiva, cujo sujeito é "silêncio"; logo, o verbo auxiliar deve permanecer no singular.
B - ( ) O verbo auxiliar anteposto ao sujeito "traidor" deve permanecer no singular, uma vez que concorda com esse termo.
C - ( ) O verbo auxiliar presente no fragmento concorda com a expressão "Em nome da amizade", cujo núcleo é o termo "amizade".
D - ( ) O termo "se" funciona como índice de indeterminação do sujeito; portanto, o fragmento não apresenta sujeito e o verbo auxiliar não precisa ser flexionado.

2ª PARTE – PRODUÇÃO DE TEXTO

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos IV e V e os fragmentos retirados dos textos I e II, respectivamente:

TEXTO IV

"Se a gente não se apressa e transforma o mundo,

logo o mundo transforma a gente."

TEXTO V

Letra da música *O sal da Terra* (Beto Guedes)

(...)
"Tempo,
quero viver mais duzentos anos,
quero não ferir meu semelhante
nem quero me ferir.

Vamos precisar de todo mundo
pra banir do mundo a opressão,
para construir a vida nova
vamos precisar de muito amor.

(...)
A paz na Terra amor,
o pé na terra,
a paz na terra amor,
o sal da Terra.

és o mais bonito dos planetas
tão te maltratando por dinheiro,
tu que és a nave, nossa irmã.

(...)

Vamos precisar de todo mundo,
um mais um é sempre mais que dois,
pra melhor juntar as nossas forças
é só repartir melhor o pão.

é criar um Paraíso agora
para merecer quem vem depois."

Disponível em:<www.letras.combr/#!beto-guedes/o-sal-da-terra> Acesso em agosto de 2012.

FRAGMENTOS

"Enfim, Ética e Moral são os maiores valores do homem livre. Ambos significam 'respeitar e venerar a vida'. O homem, com seu livre arbítrio, vai formando seu meio ambiente ou o destruindo, ou ele apoia a natureza e suas criaturas ou ele subjuga tudo que pode dominar, e assim ele mesmo se torna no bem ou no mal deste planeta." (texto I)

"São bons e ainda acreditam no amanhã. Precisam acreditar, se desejam ver alguma coisa de melhor neste país. Mas receberam uma cidadania precoce, isto é, sobre suas cabeças jovens e bonitas, seus ombros juvenis e ainda despreparados, o país joga uma responsabilidade muito grande. A nação quer a opinião deles sobre negócios de Estado, mas não tem pensado muito neles. Vejam nossas grandes cidades da periferia. Onde estão as praças de esporte, o verde e o lugar onde possam expandir sua alegria e energia? Aonde pode um adolescente ir despreocupado com seus companheiros?" (texto II)

A partir da leitura dos textos e dos fragmentos contidos nesta proposta e também do seu conhecimento de mundo, como daquele adquirido durante o desenvolvimento da prova, redija:

Uma carta aberta argumentativa, dirigida às autoridades da cidade ou país, para ser veiculada em um *site* da *internet* que aborde problemas vivenciados pelos jovens hoje. Tais problemas podem ser experienciados na família, ou na comunidade, ou no grupo de amigos, ou até mesmo no próprio planeta. Na construção do texto, a fundamentação de ideias deverá refletir o exercício do papel de cidadão e o posicionamento crítico diante das questões abordadas. O candidato pode partir de ideias dos textos lidos, mas é necessária a criação de argumentos originais. Ou seja, é preciso que elabore um texto próprio.

Leia a definição de Carta Aberta:

A carta aberta é um gênero textual argumentativo, que trata de um problema geral. Ela pode ser utilizada, como: exposição de pensamento, protesto contra uma determinada questão, alerta, ou ainda conscientização da população ou de alguém, sendo o destinatário constituído por autoridades ou pela população em geral. Os veículos de transmissão da mesma são: jornais, revistas, rádios, TV, *sites* e folhetos distribuídos diretamente à população.

Adaptado de CEREJA, William & COCHAR, Thereza. *Texto & interação*. Atual Editora. 2009.

INSTRUÇÕES

O seu texto deve:

- ter entre 25 e 30 linhas;
- apresentar a variante padrão da linguagem;
- estar em 1ª pessoa do plural;
- ser bem estruturado, sem fugir ao tema proposto;
- ter uma boa apresentação, atentando-se para a legibilidade e ausência de rasuras;
- conter as marcas do **gênero textual solicitado**, tais como: no início, a expressão carta aberta seguida do receptor, na forma de cargo ocupado pela autoridade e seu nome; no final, o *site* para o qual a carta será enviada e a data de envio.

Caso utilize a folha de rascunho, não se esqueça de passar a limpo o texto à caneta para a folha de redação definitiva. A banca não considerará o que estiver registrado no rascunho para fins de avaliação**.**

Atenção: não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova resultará em sua anulação e, consequentemente, na desclassificação do candidato!!!

RASCUNHO

_____